

CÁSCARA SAGRADA

Extrato Seco (USP XXIV)



Princípio Ativo

Rhamnus purshiana D.C., Família *Rhamnaceae*.
Parte usada: casca. A Cáscara Sagrada, também denominada Casca Sagrada, foi usada como purgativo por índios da Califórnia. São princípios ativos naturais relacionados a metil-hidroxi-antraquinona e seus derivados, classificados como glicosídeos antraquinônicos. Contém três núcleos aromáticos condensados, que corresponde à 9,10-antracenediona. As propriedades catárticas são primariamente devido à presença de cascarosídeos antraglicosídeos. Outros constituintes são aloinas (C-glicosídeos), O-glicosídeos, e antraquinonas livres.

Propriedades Farmacológicas

Os glicosídeos antraquinônicos devem seu efeito laxante (ou catártico, dependendo da dose) a soma de ação estimuladora do peristaltismo intestinal, por irritação da parede do cólon, com a atividade retentora de eletrólitos no lúmen intestinal, que facilita a fluidização das fezes. Os glicosídeos são mais efetivos que as respectivas geninas, porque a parte hidrofílica da molécula confere ao composto antraquinônico maior solubilidade nos líquidos do trato gastrointestinal. Isto permite a sua condução até a entrada do intestino grosso onde sofre hidrólise pelas enzimas bacterianas (β -glicosidases) aí presentes, o que libera só no local de ação a genina irritante.

Farmacocinéticas

Absorção gastrointestinal é mínima ou nula. Em função do mecanismo de ação o efeito laxante aparece 5 a 7 horas após a ingestão. A razão desta latência relativamente grande está associado ao fato dos laxantes antracênicos exercerem sua ação sobretudo no intestino grosso.

Toxicologia

Altas doses podem provocar nefrite.

Aspectos clínicos

Indicações Terapêuticas

Laxante estimulante o qual atua no intestino grosso. São indicados para profilaxia e tratamento da constipação intestinal e limpeza intestinal prévia nos exames radiológicos, nas intervenções cirúrgicas, nos trabalhos de parto e nos casos de hemorróidas. Útil para facilitar a defecação em pacientes geriátricos com diminuição do movimento do cólon. Mudança de hábitos e de dieta, com maior ingestão de fibras, devem preceder e substituir o uso de laxantes sempre que forem suficientes para melhora do quadro de constipação.

Contra-Indicações

Contra-indicado nas dores abdominais não diagnosticadas, apendicite; hemorragia retal não diagnosticada; obstrução intestinal e uso durante o período de lactação.

Efeitos Adversos

A principal reação adversa é principalmente um excessivo efeito laxante. Após uma dose normal de laxante, a quantidade que aparece no leite durante a lactação é o suficiente para afetar o lactente. Excreção renal da Cáscara Sagrada pode causar coloração anormal da urina (amarela ou marron). O uso contínuo pode causar melanose colônica (pigmentação benigna usualmente reversível em 4 a 12 meses após a medicação ser descontinuada), degeneração neuronal do colo e síndrome do "colo preguiçoso". Reações raras: desequilíbrio eletrolítico (confusão mental, batimentos cardíacos irregulares, câimbras, cansaço).

Precauções especiais

Interações Medicamentosas

Não é considerada racional a associação de laxantes com medicamentos de ações farmacológicas diversas (p.ex. atropina) em um mesmo produto. Laxantes, de modo geral, diminuem a absorção oral de anticoagulantes orais, portanto, recomenda-se administrá-los com precaução. Com glicocorticóides, existe risco de hipocalcemia, por isto, recomenda-se administrar com precaução e monitorar o paciente.

Concentração usual e Modo de Administração

Está disponível como monofármaco ou associações medicamentosas. A auto-medicação orientada é admitida para a maioria dos casos, a posologia é facilmente determinada pelo próprio paciente, e pode ser ajustado conforme necessidades e mudanças da alimentação. Não se recomenda seu uso crônico. A dosagem oral diária recomendada deste fitoterápico é de 0,25-1,0 g do pó e de 0,05-0,2 g do extrato seco, ao deitar.

Nota: Cáscara Sagrada extrato seco contém derivados hidroxiantracênicos na proporção de 10-12% (mínimo 50% de cascarosídeos, ambos calculados para cascarosídeo A). A casca pulverizada contém cerca de 5% de glicósidos hidroxiantracênicos.

Tabela

Nome Comum	Cáscara Sagrada
Denominação científica	<i>Rhamnus purshiana</i> D.C.
Caracteres organolépticos	Pó fino de coloração castanho, com odor característico e sabor amargo, mucilaginoso e levemente acre.
Modo de Armazenamento	Guardar a temperatura ambiente, em recipiente perfeitamente fechado e protegido da luz.

Referência bibliografia:

1. Korolkovas Andrejus, Dicionário Terapêutico Guanabara, Editora Guanabara Koogan, 1999/2000.
2. Zanini,A.C.; Basile,A.C.; Follador,W.; Oga,S.; Guia de medicamentos 1997/1998, Ipx Comercial Editora, São Paulo, 1997.
3. The Merck Index ,11^a. Edition, Merck & Co, 1989, p.1889.
4. PDR for Herbal Medicines. 2nd edition, Montvale, New Jersey, 2000, p. 153-156.